

IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE ARQUITETOS RIO DE JANEIRO 1930

TEMA I

REGIONALISMO OU INTERNACIONALISMO NA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA? — ORIENTAÇÃO ESPIRITUAL DA ARQUITETURA NA AMÉRICA

CONCLUSÕES

O IV Congresso Pan-Americano de Arquitetos conclui:

a) Que se mostre aos Poderes Públicos a necessidade de criar uma cadeira de Arte Decorativa da Arquitetura, especialmente destinada ao aproveitamento e estilização dos elementos da flora e fauna nacionais, de maneira que estas possam concorrer para a individualização das expressões arquitetônicas.

b) Que se indique aos Poderes Públicos a necessidade de fomentar o estudo e a aplicação da Arquitetura de caráter nacional de modo que seja capaz de cumprir sua finalidade social moderna.

c) Que a Arquitetura dos edifícios esco-

lares seja inspirada em um sentido de tradição regional, com o objetivo de despertar no espírito da criação o sentido da própria nacionalidade.

d) Que se formule um voto para que seja criada nos cursos de Arquitetura uma cadeira especial para o estudo da arte nacional, que terá por fim coordenar as tendências e a evolução da arte de cada país.

e) Que não existe incompatibilidade entre o regionalismo e o tradicionalismo com o espírito moderno, já que é possível obter uma expressão plástica nacional dentro das normas práticas de comum orientação que os programas e os materiais impõem.

TEMA II

O ENSINO DA ARQUITETURA

CONCLUSÕES

1.º — O ensino da Arquitetura deve compreender fundamentalmente, o estudo intensivo da composição arquitetônica, completando-se com os conhecimentos artísticos, históricos, técnicos e científicos necessários para o exercício integral da profissão.

2.º — Que, como nossas cidades, devido às exigências e necessidades modernas, deverão sofrer transformações e criações de novos

bairros, deve dar-se toda a importância que merece, ao ensino do Urbanismo.

3.º — Que se inclua nos programas de estudo de cada país, o ensino de sua arte nacional.

4.º — Que no ensino da Composição Arquitetônica e da Composição Decorativa, deve desenvolver-se o mais possível, o espírito de "atelier" que proporciona uma colaboração maior entre os alunos.

TEMA III

O ARRANHA-CÉU E SUA CONVENIÊNCIA SOB OS VÁRIOS ASPECTOS HIGIÊNICO, ECONÔMICOS, SOCIAL E ESTÉTICO

CONCLUSÕES

1.º — Considerando a dificuldade de definir o que se entende pela denominação genérica "arranha-céu", o Congresso chama a aten-

ção das autoridades competentes de cada localidade para a conveniência de ser fixado em seus regulamentos, o ponto a partir do qual, um